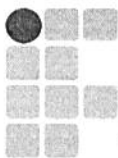


Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do Campus Jaraguá do Sul, realizada no dia 05/07/2012

Aos cinco dias do mês de julho de dois mil e doze, às dezoito horas, na sala de reuniões do Bloco Administrativo, em Reunião Ordinária, reuniram-se os membros do Colegiado do Campus do IF-SC Campus Jaraguá do Sul: O Diretor Geral do Campus Jaraguá do Sul Erci Schoenfelder, o Chefe de Administração Carlos Eduardo Raulino, o representante dos servidores Docentes: Ronaldo Rodrigues, os representantes dos servidores Técnicos Administrativos em Educação: Jair Nunes e Mariani Sadzinski; os representantes dos Discentes: Tais Cogrossi e Sandro Milbratz, e o representante da comunidade externa, Sr. Antônio Zanon, para tratar da seguinte pauta: **1. Informes; 2. Aprovação da Ata do dia 14/06/2012; 3. Regulamento da Biblioteca; 4. Aprovação do Curso Técnico Têxtil em Beneficiamento; 5. Aprovação de afastamento Servidor Paulo Rodrigo Didoni Demitto; 6. Outros.** Estavam ausentes a Chefe do Departamento de Ensino, Neli de Lemos pois a mesma estava em reunião na Reitoria, Os docentes Anne Cristine Rutsatz Bartz e Jaison Vieira da Maia e os técnicos administrativos Daniela Cristina Kassner e Suely Maria Anderle que encontram-se em greve. O presidente do Colegiado Erci Schoenfelder iniciou a reunião, informando os seguintes assuntos: **1. Informes:** O concurso público do IFSC ainda está em fase de elaboração. Porém, o mesmo está parado em função da greve. A comissão está trabalhando e adiantando o mesmo, porém, não pode ser aberto por causa da greve. Em relação a greve dos servidores, foi colocado na reunião de Colégio Dirigentes que não existe previsão quanto ao término da mesma. Governo ainda não se manifestou oficialmente. A Reitoria não se posiciona quanto a greve. Assim, a única incumbência aos Diretores Gerais é que pensem em como realizar a matrícula dos novos alunos por causa do orçamento do próximo ano. Foi informado também que o IFSC irá incentivar mais o ensino a distância. Atualmente a rede conta com aproximadamente 3.000 alunos e a ideia é aumentar. Assim, Jaraguá do Sul também poderá ser um dos Pólos EAD da rede. **2. Aprovação da Ata do dia 14/06/2012:** a mesma foi aprovada por unanimidade sem ressalvas. **3. Regulamento da Biblioteca:** Sandro fez a seguinte sugestão de encaminhamento: convidar um relator (alguém que tenha ajudado na escrita do documento), para fazer uma explanação. A justificativa apresentada pelo discente foi que é importante a participação na reunião de alguém que tenha elaborado o documento, para responder os questionamentos dos membros do colegiado. Com isso, a ideia é que não se perca tempo lendo todas as propostas. Também, com a apresentação sucinta de cada proposta por parte de um RELATOR, ajudaria o Colegiado a entender melhor as proposições, facilitando na tomada de decisão. Sandro disse que no próprio Regimento do Colegiado consta que cada ponto de pauta deve ser apresentado por um relator, que pode ou não ser um membro do colegiado. Sugeriu também que cada membro ficasse responsável por ser o relator de um ponto de pauta, para ajudar o presidente do colegiado do campus. O colegiado concordou com a proposição e o Regulamento da Biblioteca será apresentado por um RELATOR na próxima reunião. **4. Aprovação do Curso Técnico Têxtil em Beneficiamento:** o Coordenador do Têxtil, Edilson Tarachucky, fez uma explanação acerca do mesmo. Segundo o coordenador, o curso já está previsto no PDI do Campus, discutido em 2011. Para tal, foi constituído um GT para realização deste projeto. Desde o início da escola, em 1994, quando o curso de têxtil era integrado, existiam 260 horas para beneficiamento. Com a primeira reformulação, a nova modalidade, chamada de modular, passou a contar com 400 horas e acabou se extinguindo por causa da falta de infra-estrutura para as aulas. A demanda para profissionais formados nesta área é muito grande. Então surge esta necessidade. Quanto as colocações feitas pela professora Anne, Edilson diz que analisou as sugestões e diz que PEDIC é um anexo do projeto pedagógico do curso. No PDIC não é necessário as ementas e bibliografias. As mesmas encontram-se no Projeto. A questão das disciplinas, Edilson diz que são as mesmas dos outros cursos da área. Quanto às correções de ortografia e gramática, estas serão efetuadas antes do envio ao CEPE. Sandro questiona Edilson o porquê da baixa nos cursos da área. Edilson explica que além do envio tardio do material por parte da Reitoria para divulgação dos cursos, os cursos de têxtil tiveram aumento de em torno de 40%. Segundo ele, antes, o curso têxtil tinha a entrada de 70 alunos por semestre e hoje, com os outros cursos da área, está colocando cerca de 120 a 125 alunos por semestre. Sobre a escolha dos turnos, também questionado pelo membro Sandro, Edilson fala que o curso sempre funcionou nos períodos vespertino e noturno e desta forma, não conseguiam atender os trabalhadores do segundo turno. E, com a demanda desse curso, pode-se atender esta parcela da comunidade. Edilson ainda diz que deve ser levado em consideração que o Têxtil é o curso que mais forma profissional no nosso campus. Assim, o projeto foi aprovado por unanimidade sem mais ressal-



INSTITUTO FEDERAL
DE SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS JARAGUÁ DO SUL

vas e irá para aprovação no CEPE (Colegiado de ensino, pesquisa e extensão do IFSC). **5. Aprovação de afastamento Servidor Paulo Rodrigo Didoni Demitto:** O servidor iniciou colocando que o mesmo está solicitando afastamento sem remuneração por um período de 3 anos para tratar de assuntos particulares. Sandro questiona se algum professor da área poderia assumir as disciplinas de Paulo. Edilson diz que não. Concedendo o afastamento, os professores do vestuário para o próximo semestre, serão apenas 2. Ambos excederão a carga horária mínima a partir de 2012/2. A partir de 2013/2 talvez será possível. Tudo dependerá (incógnita) da resolução 13 que está passando por reformulação e da evolução que o curso terá também pois, o Têxtil com o leque de cursos técnicos completo, tem o curso superior para lançamento. Paulo coloca que tem no têxtil além destes dois profissionais, a professora Elisângela e o retorno do professor Anjeerie podem ser negociados com o curso de Moda. Daí, talvez haveria a possibilidade. Porém, Erci lembrou que a volta do professor Anjeerie automaticamente cancelaria o contrato com o professor Dionatan. Ronaldo sugere que se converse como a Chefia de Ensino, pois a professora Mara Rubia largando a coordenação, a mesma realizou o concurso para Têxtil e é professora do Têxtil. Ronaldo ainda diz que o contato pessoal com os professores dos dois cursos ficaria mais fácil para realizar um estudo de cargas horárias para tentar ajustar. Assim, o Colegiado encaminha o assunto para negociação entre os professores de têxtil e moda para verificar a possibilidade juntamente com a Chefia de Ensino. **6. Outros.** Sandro solicita a inclusão dos assuntos utilização da Biblioteca do Campus, Lei antifumo e inclusão no Regimento do Colegiado. a) Iniciou-se então pela inclusão no Regimento. Sandro ressalta que na página 3, o regimento fala das competências do presidente e do secretariado do Colegiado. Porém, não há competências e atribuições para os membros. Sandro coloca que com esta inclusão, todos estarão cientes dos seus deveres como membros e, também, servidores e alunos poderão “cobrar” o cumprimento desse item e saberão as responsabilidades dos seus pares como membros do colegiado do campus. A proposta foi aceita e Sandro ficou responsável por elaborar a proposta de inclusão no regimento do colegiado do campus. Segue abaixo as propostas feitas por Sandro, para análise e sugestões dos membros. As sugestões podem ser apresentadas na próxima reunião.

Aos membros do Colegiado compete:

I. Comparecer às reuniões ordinárias e extraordinárias, em local, data e hora pré-fixadas nas convocações;

II. Realizar a leitura dos documentos/arquivos enviados junto às convocações;

III. Apresentar proposições a serem incluídas na pauta das reuniões ordinárias com antecedência, indicando pontos que se identifiquem com as finalidades e competências do Colegiado;

IV. Receber pontos de pauta de seu segmento e encaminhar ao Presidente do Colegiado do Campus;

V. Participar das discussões nas reuniões do colegiado, obedecendo à ordem de inscrição mediante pronunciamento;

VI. Propor a criação de Comissões, para discutir demandas específicas geradas nas reuniões;

VII. Participar dos grupos de trabalho ou comissões para os quais forem indicados;

VIII. Discutir e deliberar com seus pares os trabalhos em desenvolvimento, explicitando nas reuniões a posição do seu segmento;

IX. Votar as proposições submetidas à deliberação do Colegiado;

X. Reafirmar o compromisso com a prática democrática, respeitando as decisões da maioria;

XI. Apresentar informes e pedidos, ou solicitar esclarecimentos de assuntos de interesse do Colegiado do Campus;

XII. Informar o presidente, os pares e o seu representante suplente na impossibilidade de participar da reunião, justificando o motivo da ausência;

XIII. Observar o cumprimento das normas regimentais;

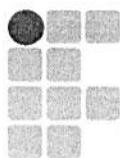
XIV. Conhecer e cumprir as deliberações aprovadas pelo Colegiado;

XV. Acompanhar a execução dos encaminhamentos gerados no âmbito do Colegiado do Campus;

XVI. Ler as atas de cada reunião antes de assinar e apresentar retificações (ao secretário), quando necessário.

É vedado aos membros do Colegiado do Campus:

I. Alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências;



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO


SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS JARAGUÁ DO SUL

II. Realizar atividade de natureza política partidária, nos locais de reunião, ou utilizar o nome do Colegiado para os mesmos fins;

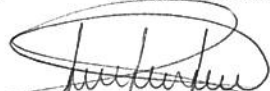
III - Dar curso a notícias inverídicas ou descabidas que envolvam o nome ou comprometam as atividades do Colegiado do Campus.

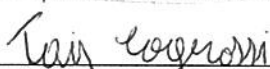
b) Sandro solicitou o cumprimento do artigo 32º do regimento do colegiado do campus, que diz que na ata constarão "os nomes dos conselheiros presentes, bem como dos que não compareceram, consignando, a respeito destes, a circunstância de haverem ou não justificado a ausência". Justificou dizendo que, dessa forma, é possível observar a participação dos membros e o cumprir o artigo 38º do regimento do colegiado, que diz o seguinte: "Perderá o mandato o conselheiro que: [...] II. faltar, sem justificativa, a (3) três reuniões consecutivas ou mais que cinquenta por cento das reuniões anuais" [...]. c) Sandro também questionou quanto ao andamento das obras na Biblioteca do Campus. Foi apresentado pelo Diretor Geral do Campus, Memorando das Engenheiras da Reitoria que vistoriara e, segundo as mesmas, o local não oferece riscos. Assim, a partir de hoje, a Biblioteca voltou a funcionar normalmente. Porém, a Direção do Campus está a espera de um laudo pericial definitivo a ser emitido pelas engenheiras para iniciar os reparos. Porém, já se sabe que os problemas são as calhas que serão refeitas. Segundo Raulino, chefe do Departamento de Administração, este problema vem desde a construção deste bloco. Todo o processo foi irregular, daí a dificuldade de se buscar uma solução, já que o bloco não tem 5 anos e está em garantia pela construtora. E, o engenheiro responde pela falsificação dos documentos para construção do mesmo. d) Quanto a proibição do fumo no Campus, Erci colocou que houve uma denúncia ao Ministério Público, porém a mesma foi declarada inconsistente pelo Ministério Público, já que o Campus tem vários materiais de divulgação espalhados e várias palestras já foram realizadas no ano de 2011. Porém, a lei é clara ao dizer que pode-se fumar, porém em um ambiente aberto e identificado. Já houve por parte da direção uma conscientização para que os fumantes dirigissem até o estacionamento coberto, onde havia um ambiente identificado para tal. Porém, foi sem sucesso e os fumantes não respeitaram este espaço. Raulino fala que todos somos educadores, e que todos os servidores e alunos, podem se manifestar ao ver alguém fumando e solicitar a estas pessoas que fumem fora da instituição, ao invés de ficar criticando e colocando a culpa na gestão. Não existe como o Diretor ou outra pessoa contratada para tal ficar esperando alguém fumar para realizar a conscientização. Esta pode ser feita por todos nós. Erci ainda coloca que a Direção irá estudar outro ambiente para os fumantes. Também serão feitas mais campanhas de conscientização. e) Raulino ainda solicitou a Erci, que falasse um pouco sobre o planejamento. Erci falou que existe um calendário que se inicia na Reitoria no final do mês de Julho e que o planejamento nos Campus ocorre em Setembro, após definido os eixos pela Reitoria. Erci ainda coloca que infelizmente, todo o planejamento da rede vem amarrado de cima para baixo pela Reitoria. Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião pelo presidente do colegiado, eu Carlos Eduardo, lavrei a presente ata.


Erci Schoenfelder – Presidente


Antônio Zanon



Ronaldo Rodrigues


Mariani Miriam Sadzinski


Taís Cogrossi


Carlos Eduardo Raulino


Jair Nunes


Sandro Milbratz